



deca | hydra | ceusa | durafloor | duratex | PORTINARI

3T20  
GRI 102-52

# Resultado Trimestral

MARKET CAP (30/09/2020) | GRI 102-7

**R\$ 12.375,4 milhões**

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (30/09/2020)

**R\$ 17,93**

QUANTIDADE DE AÇÕES (30/09/2020)

**691.784.501**

AÇÕES EM TESOURARIA

**1.577.137**

FREE FLOAT

**40%**

**RELAÇÕES COM INVESTIDORES DURATEX** | GRI 102-53

investidores@duratex.com.br

**Carlos Henrique Pinto Haddad**

Diretor de Relações com Investidores

**Natasha Utescher**

Gerente de Relações com Investidores

## Duratex Day 2020

3 de novembro de 2020 às 10h | GRI 102-50

Acesso através do website:

**www.duratexday.com.br**

## DESTAQUES

Rápida retomada da demanda impulsionou o melhor resultado trimestral da história da Duratex;

EBITDA Consolidado Ajustado e Recorrente de R\$ 433,8 milhões no 3T20, 82,3% acima do reportado no 3T19, quando desconsiderados os investimentos no projeto de celulose solúvel;



### Madeira

Relevante ganho de *market share*, com o volume total vendido 38,5% acima do realizado no 3T19;

Forte redução de custos resultando no aumento de 83,6% no EBITDA Ajustado e Recorrente vs o 3T19, totalizando R\$ 252,1 milhões, com margem de 25,4%;



### Deca

Volume de vendas 25,3% acima do realizando no 3T19, com recorde de vendas em todas as categorias;

Eficiência operacional se refletindo no aumento da margem EBITDA, que totalizou 22,2% (+5,3 p.p. sob o 3T19), e crescimento de 65,2% do EBITDA Ajustado e Recorrente vs o 3T19;



### Revestimentos Cerâmicos

Processo de captura de sinergias já refletido nos resultados, com margem EBITDA de 24,8%;

Expressivo aumento do EBITDA Ajustado e Recorrente, mesmo quando ponderado o resultado do 3T19 que não contemplava a Cecrisa no mês de julho;



### Celulose Solúvel

Investimento de R\$ 310,8 milhões, totalizando R\$ 521,7 milhões.



# COVID-19

GRI 203-1

Apesar do ritmo de recuperação das vendas ter surpreendido positivamente, a Duratex segue focada em garantir a segurança de seus colaboradores na retomada das atividades. O trabalho remoto (*home office*) segue como opção para as áreas administrativas, principalmente para aqueles que pertencem a grupos de risco, enquanto os cuidados estão sendo reforçados para os profissionais que estão retomando aos seus locais de trabalho. Ainda, o reforço na higienização e assepsia das nossas unidades, especialmente refeitórios, fretados e áreas comuns, aliado ao aumento da frota de transporte, permanecem garantindo a segurança dos colaboradores das fábricas, que seguem operando em velocidade acelerada.

Nas áreas industriais e de suprimentos, o estruturado trabalho de revisão do modelo operacional e avaliação de risco de abastecimento de fornecedores viabilizaram a Duratex a adaptar o ritmo de suas operações para atender a retomada dos mercados sem sofrer nenhuma interrupção em sua cadeia de fornecedores. Ainda, a efetiva gestão de seus estoques garantiu o fornecimento de todos os seus clientes, garantindo o melhor posicionamento da Companhia frente ao mercado e, principalmente, a preservação de suas relações comerciais e parcerias de longo prazo.

No tocante a gestão financeira, apesar das prorrogações de pagamentos de clientes, o risco de perda de liquidação duvidosa já retomou aos patamares pré-covid. Enquanto os fortes resultados, somados a captação de R\$ 1,6 bilhão realizada, estão permitindo a Duratex rever sua estrutura de capital de forma a garantir o menor custo de suas dívidas dentro do maior prazo de liquidação. Além disso, a Companhia permanece focada em reduzir seus custos e despesas, na otimização da manutenção de seus ativos e nos projetos essenciais para suas atividades, visando o maior retorno de suas operações, o que já se faz presente nos resultados ora apresentados.

Mesmo com os impactos da crise advinda da pandemia COVID-19 já estarem reduzidos nos resultados, a Companhia segue alerta e preparada para qualquer mudança repentina no cenário macroeconômico, suas frentes de trabalho junto ao Comitê de Gestão de Crise mantem-se atuantes com o objetivo de assegurar maior estabilidade e segurança aos seus colaboradores e acionistas. Ademais, a Duratex, por meio de inovação e qualidade de serviço, está preparada para as novas dinâmicas do mercado e, assim, proporcionar aos seus clientes as melhores Soluções para Melhor Viver.



# Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
<b>DESTAQUES</b>								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	<b>8.187</b>	6.536	25,3%	5.398	51,7%	18.825	18.719	0,6%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m <sup>2</sup> )	<b>7.245.827</b>	4.939.215	46,7%	4.489.752	61,4%	16.587.282	7.653.383	116,7%
Volume Expedido Painéis (m <sup>3</sup> )	<b>890.294</b>	642.728	38,5%	499.831	78,1%	1.978.083	1.850.638	6,9%
Receita Líquida Consolidada	<b>1.778.026</b>	1.308.357	35,9%	1.046.439	69,9%	3.986.053	3.525.549	13,1%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma	<b>1.778.026</b>	1.308.357	35,9%	1.046.439	69,9%	3.986.053	3.501.564	13,8%
Lucro Bruto	<b>577.296</b>	349.519	65,2%	268.461	115,0%	1.233.983	978.643	26,1%
Lucro Bruto Pro Forma <sup>(1)</sup>	<b>578.181</b>	353.168	63,7%	267.956	115,8%	1.234.987	988.601	24,9%
Margem Bruta	<b>32,5%</b>	26,7%		25,7%		31,0%	27,8%	
Margem Bruta Pro Forma <sup>(1)</sup>	<b>32,5%</b>	27,0%		25,6%		31,0%	28,2%	
EBITDA CVM 527/12 <sup>(2)</sup>	<b>391.085</b>	246.682	58,5%	147.011	166,0%	804.439	762.378	5,5%
Margem EBITDA CVM 527/12	<b>22,0%</b>	18,9%		14,0%		20,2%	21,6%	
Ajustes de eventos não Caixa	<b>(13.505)</b>	(12.947)	4,3%	(50.757)	-73,4%	(128.294)	(110.323)	16,3%
Eventos de Natureza Extraordinária <sup>(3)</sup>	<b>56.207</b>	4.178	1245,3%	22.769	146,9%	95.993	(21.532)	N/A
EBITDA Ajustado e Recorrente <sup>(4)</sup>	<b>433.787</b>	237.913	82,3%	119.023	264,5%	772.138	630.523	22,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	<b>24,4%</b>	18,2%		11,4%		19,4%	18,1%	
Lucro Líquido	<b>123.939</b>	27.715	347,2%	(23.582)	N/A	152.348	120.991	25,9%
Lucro Líquido Recorrente <sup>(1) (3)</sup>	<b>175.719</b>	30.472	476,6%	2.213	7840,3%	246.768	119.214	107,0%
Margem Líquida Recorrente <sup>(1) (3)</sup>	<b>9,9%</b>	2,3%		0,2%		6,2%	3,4%	
<b>INDICADORES</b>								
Liquidez Corrente <sup>(5)</sup>	<b>1,71</b>	1,52	12,5%	1,78	-3,9%	1,71	1,52	12,5%
Endividamento Líquido <sup>(6)</sup>	<b>1.885.353</b>	2.161.191	-12,8%	2.180.077	-13,5%	1.885.353	2.161.191	-12,8%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM <sup>(7)</sup>	<b>1,79</b>	2,49	-28,1%	2,55	-29,8%	1,79	2,49	-28,1%
Patrimônio Líquido médio	<b>4.801.657</b>	4.747.650	1,1%	4.750.343	1,1%	4.828.212	4.700.265	2,7%
ROE <sup>(8)</sup>	<b>10,3%</b>	2,3%		-2,0%		4,2%	3,4%	
ROE Recorrente	<b>14,6%</b>	2,6%		0,2%		6,8%	3,4%	
<b>AÇÕES</b>								
Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(9)</sup>	<b>0,1795</b>	0,0402	346,5%	(0,0342)	N/A	0,2206	0,1753	25,8%
Cotação de Fechamento (R\$)	<b>17,93</b>	12,65	41,7%	12,86	39,4%	17,93	12,65	41,7%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	<b>7,07</b>	6,91	2,3%	6,84	3,4%	7,07	6,91	2,3%
Ações em tesouraria (ações)	<b>1.577.137</b>	2.061.716	-23,5%	1.642.337	-4,0%	1.577.137	2.061.716	-23,5%
Valor de Mercado (R\$1.000)	<b>12.375.418</b>	8.724.993	41,8%	8.875.228	39,4%	12.375.418	8.724.993	41,8%

(1) Evento não recorrente: 3T20: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 885,0 mil; 2T20: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0 mil; 1T20: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624,0 mil; 3T19: CPV: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 3.649 mil; 2T19: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 11.844 mil; 1T19: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 5.535 mil;  
(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12;  
(3) Evento de natureza extraordinária: 3T20: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.337,0 mil; provisão ação judicial INSS 1/3 Férias (+) R\$ 18.290,0 mil; reestruturação Colômbia (-) R\$ 1.634 mil; venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 4.942,0 mil; celulose solúvel (+) R\$ 43.156,0 mil; 2T20: Doações (+) R\$ 7.149,0 mil; venda de ativos (-) R\$ 8.500,0 mil; reestruturação de exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil; investimento celulose solúvel (+) R\$ 23.625,0 mil; reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0 mil; 3T19: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 4.824 mil; venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 646 mil;  
(4) EBITDA ajustado por eventos não caixa advindos da variação do valor justo dos ativos biológicos e combinação de negócios, além de eventos extraordinários.  
(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.  
(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.  
(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.  
(8) ROE (Return on Equity): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.  
(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.

## Cenário e Mercado

GRI 102-15

Em meio a maior flexibilização das regras de distanciamento social, implementadas em decorrência da pandemia COVID-19, e às medidas de incentivo do Governo Federal em prol da manutenção de renda e emprego, o terceiro trimestre foi marcado pela retomada dos principais índices da atividade econômica e confiança, os quais apesar da relevante melhora ainda seguem aquém do período pré-COVID. Entretanto, a mudança na forma com que as pessoas se relacionam com suas casas, aliada aos novos hábitos de consumo e à redução da taxa de juros para o menor patamar da história impulsionaram o setor da construção civil, que apresentou maior resiliência e acelerada recuperação frente aos demais setores da economia. Este movimento foi sentido no volume de vendas de todas as divisões da Duratex, que encerrou o terceiro trimestre com o melhor EBITDA de sua história.

A demanda reprimida devido às medidas de isolamento social junto aos impactos de mudanças de hábitos, resultou em um crescimento importante no setor de painéis de madeira, registrando um avanço de 19,9% na demanda segundo dados do IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) frente ao mesmo trimestre do ano anterior. Os volumes apresentaram crescimento de 21,4% no mercado interno e 9,5% no mercado externo.

Em meio a esse cenário, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais e Construção (ABRAMAT), apontou uma retomada consistente de consumo no 3T20, refletido no aumento, em relação ao mesmo período do ano passado, no faturamento deflacionado dos três meses que compõe o trimestre, confirmando desta forma, os sinais de recuperação apontados no mês de junho. O faturamento deflacionado médio do período apresentado pela ABRAMAT foi 4,0% superior ao 3T19.

O mercado de revestimentos cerâmicos, por meio da Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER), apurou no terceiro trimestre de 2020 um volume de vendas de 260,6 milhões de m<sup>2</sup>, crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e aproximadamente 80,0% de utilização da capacidade instalada. Compensando parcialmente os impactos da pandemia no 2T20.

Já em relação as perspectivas do mercado, a projeção do PIB de 2020 nas pesquisas FOCUS do Banco Central é de retração de 4,8%, melhor em 1,7 p.p. em relação à apresentada no trimestre anterior, confirmando os sinais de retomada da economia.

## Destques Financeiros Consolidados

GRI 103-2 e 103-3

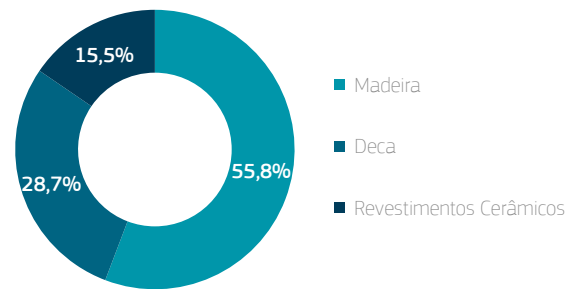
### RECEITA LÍQUIDA

No terceiro trimestre de 2020, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 1.778,0 milhões, aumento de 35,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é decorrente da acelerada recuperação da demanda, que levou todas as divisões a apresentarem forte crescimento no volume de vendas, além da consolidação integral dos resultados da Cecrisa. Vale lembrar que no terceiro trimestre de 2019, foram consolidados na Divisão de Revestimento Cerâmicos apenas os resultados referentes aos meses de agosto e setembro.

No tocante a receita advinda do mercado externo, notou-se um crescimento de 59,4%, totalizando R\$ 329,0 milhões. Este aumento deu-se pela desvalorização cambial do período, assim como pelo aumento dos volumes exportados. Assim, a participação do mercado externo na receita total representou 18,5%.

Apesar dos impactos advindos da paralisação das atividades econômicas no segundo trimestre, a Companhia encerrou os nove meses do ano, com receita líquida de R\$ 3.986,1 milhões, 13,1% acima do mesmo período de 2019. As exportações apresentaram alta de 15,2% frente ao mesmo período de 2019, o que representou 17,9% do resultado apurado.

Receita líquida por área de atuação  
3T20 (%)



R\$'000 - Consolidado	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.778.026</b>	<b>1.308.357</b>	<b>35,9%</b>	<b>1.046.439</b>	<b>69,9%</b>	<b>3.986.053</b>	<b>3.525.549</b>	<b>13,1%</b>
Mercado Interno	1.449.019	1.102.018	31,5%	883.648	64,0%	3.274.004	2.907.644	12,6%
Mercado Externo	329.007	206.339	59,4%	162.791	102,1%	712.049	617.905	15,2%

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo Caixa, Custo dos Produtos Vendidos líquidos de depreciação, amortização e exaustão e da variação líquida do ativo biológico, encerrou o terceiro trimestre do ano em R\$ 1.069,6 milhões, alta de 28,8% em relação ao mesmo período de 2019, principalmente devido ao maior dispêndio com despesas variáveis, dado o significativo aumento do volume vendido. Vale destacar que mesmo com a desvalorização cambial que impactou os insumos dolarizados, se considerados os custos unitários de cada divisão, a Companhia apresentou redução em seus custos, consequência dos ganhos de produtividade advindos das reestruturações fabris realizadas nos últimos anos, assim como pela maior diluição de custos fixos no período. Com isso, a margem bruta encerrou o trimestre em 32,5%, 5,8 p.p acima do 3T19.

No consolidado do ano, mesmo considerando os impactos da suspensão temporária das fábricas ocorrida no início do segundo trimestre, o custo caixa foi de R\$ 2.491,6 milhões, aumento de 12,2% frente ao mesmo período de 2019. Entretanto, diante das melhorias operacionais ora citadas, a margem bruta foi de 31,0%, aumento de 3,2 p.p sob o 9M19.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
<b>CPV caixa</b>	<b>(1.069.059)</b>	<b>(830.288)</b>	<b>28,8%</b>	<b>(706.845)</b>	<b>51,2%</b>	<b>(2.491.566)</b>	<b>(2.220.692)</b>	<b>12,2%</b>
Evento não recorrente <sup>(1)</sup>	885	3.649	-75,7%	(505)	N/A	1.004	9.958	-89,9%
<b>CPV caixa Pro Forma</b>	<b>(1.068.174)</b>	<b>(826.639)</b>	<b>29,2%</b>	<b>(707.350)</b>	<b>51,0%</b>	<b>(2.490.562)</b>	<b>(2.210.734)</b>	<b>12,7%</b>
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	15.751	12.129	29,9%	52.439	-70,0%	136.727	108.766	25,7%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(25.486)	(29.058)	-12,3%	(19.079)	33,6%	(66.110)	(97.609)	-32,3%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(121.936)	(111.621)	9,2%	(104.493)	16,7%	(331.121)	(337.371)	-1,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>577.296</b>	<b>349.519</b>	<b>65,2%</b>	<b>268.461</b>	<b>115,0%</b>	<b>1.233.983</b>	<b>978.643</b>	<b>26,1%</b>
<b>Lucro Bruto Pro Forma <sup>(1)</sup></b>	<b>578.181</b>	<b>353.168</b>	<b>63,7%</b>	<b>267.956</b>	<b>115,8%</b>	<b>1.234.987</b>	<b>988.601</b>	<b>-63,8%</b>
MARGEM BRUTA	32,5%	26,7%		25,7%		31,0%	27,8%	
<b>MARGEM BRUTA Pro Forma <sup>(1)(2)</sup></b>	<b>32,5%</b>	<b>27,0%</b>		<b>25,6%</b>		<b>31,0%</b>	<b>28,2%</b>	

(1) Evento não recorrente: 3T20: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 885,0 mil 2T20: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$ 505,0 mil; 1T20: CPV: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624,0 mil; 3T19: CPV: encerramento da unidade de Santa Luzia, MG (+) R\$ 3.649 mil; 1T19: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) R\$ 5.535 mil;

(2) Lucro bruto pro forma / Receita líquida consolidada pro forma.

## DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 212,1 milhões no período, aumento de 14,9% em relação ao 3T19. Crescimento este decorrente do maior volume vendido, e, conseqüentemente, dos gastos variáveis a eles atrelados, além da consolidação ocorrida na Divisão de Revestimentos Cerâmicos em agosto de 2019. Todavia, se analisado este resultado sob a receita líquida consolidada, nota-se uma queda de 2,2 p.p frente ao apresentado no 3T19, demonstrando o ganho de escala da Companhia no período.

No consolidado do ano, as despesas com vendas representaram 14,2% da receita líquida do período, totalizando R\$ 566,9 milhões,

aumento de 10,0% frente ao ano anterior.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
Despesas com Vendas	(212.051)	(184.497)	14,9%	(173.284)	22,4%	(566.921)	(515.420)	10,0%
% DA RECEITA LÍQUIDA	11,9%	14,1%		16,6%		14,2%	14,6%	

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Mesmo com a consolidação integral das despesas da Cecrisa, as despesas gerais e administrativas encerraram o trimestre em R\$ 56,4 milhões, nível semelhante ao apresentado no terceiro trimestre do ano anterior. Este resultado é decorrente da bem-sucedida e rápida captura de sinergia entre a Ceusa e Portinari, bem como do foco da Companhia em reduzir seus custos e despesas, de forma a compensar os impactos decorrentes da pandemia. Com isso, as despesas gerais e administrativas passaram a representar 3,2% da Receita Líquida total do trimestre *versus* o 4,3% apresentado no 3T19.

No consolidado do ano, as despesas gerais e administrativas foram 10,1% acima do mesmo período do ano anterior, decorrente da consolidação da Cecrisa. Este resultado representou 4,1% da receita líquida do período.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
Despesas Gerais e Administrativas	(56.394)	(56.169)	0,4%	(54.866)	2,8%	(164.436)	(149.311)	10,1%
% DA RECEITA LÍQUIDA	3,2%	4,3%		5,2%		4,1%	4,2%	

## EBITDA

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Instrução CVM 527/12. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir a geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação EBITDA (LAJIDA) em R\$'000 Consolidado	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
Lucro Líquido do Período	123.939	27.715	347,2%	(23.582)	N/A	152.348	120.991	25,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	70.365	8.646	713,8%	(1.679)	N/A	99.084	46.542	112,9%
Resultado Financeiro Líquido	32.941	56.732	-41,9%	33.593	-1,9%	109.797	122.322	-10,2%
EBIT (LAJIR)	227.245	93.093	144,1%	8.332	2627,4%	361.229	289.855	24,6%
Depreciação, amortização e exaustão	138.354	124.531	11,1%	119.600	15,7%	377.100	374.914	0,6%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	25.486	29.058	-12,3%	19.079	33,6%	66.110	97.609	-32,3%
EBITDA (LAJIDA) de acordo com CVM527/12	391.085	246.682	58,5%	147.011	166,0%	804.439	762.378	5,5%
Margem EBITDA (LAJIDA) CVM 527/12	22,0%	18,9%		14,0%		20,2%	21,6%	
Varição do Valor Justo do Ativo Biológico	(15.751)	(12.129)	29,9%	(52.439)	-70,0%	(136.727)	(108.766)	25,7%
Benefício a Empregados	2.246	(818)	N/A	1.682	33,5%	8.433	(1.557)	N/A
Eventos Extraordinários <sup>(1)</sup>	13.051	4.178	212,4%	(856)	N/A	10.026	(21.532)	N/A
Celulose Solúvel	43.156	-	N/A	23.625	82,7%	85.967	-	N/A
EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente	433.787	237.913	82,3%	119.023	264,5%	772.138	630.523	22,5%
Margem EBITDA (LAJIDA) Ajustado e Recorrente	24,4%	18,2%		11,4%		19,4%	18,1%	

Evento de natureza extraordinária: 3T20: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.337,0 mil; provisão ação judicial INSS 1/3 Férias (+) R\$18.290,0 mil, reestruturação Colombia (-) R\$ 1.634 mil; venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 4.942, celulose solúvel (+) R\$ 43.156,0 mil; 2T20: Doações (+) R\$ 7.149,0 mil, venda de ativos (-) R\$ 8.500,0 mil, reestruturação de exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil, investimento celulose solúvel (+) R\$ 23.625,0 mil, reestruturação revestimento cerâmico (-) R\$505,0 mil; 1T20: Reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$2.281 mil; reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.712 mil; 3T19: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 4.842 mil, venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 646 mil; 1T19: Venda de florestas da controlada Duratex Florestal em operação com a Suzano (-) R\$ 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil.

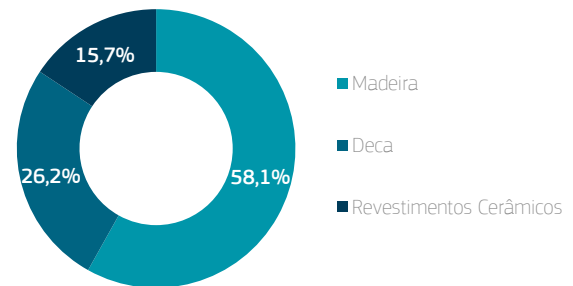
O aumento do volume vendido, aliado aos ganhos em produtividade decorrente do foco da Companhia em aprimorar sua gestão de

ativos por meio de consolidações fabris, redução de portfólio e otimização de ativos não só compensaram os aumentos de custos advindos da variação cambial, como levaram a Duratex a apresentar o melhor resultado operacional de sua história. Com alta de 82,3% sob o 3T19, o EBITDA Ajustado e Recorrente do trimestre totalizou R\$ 433,8 milhões, enquanto a margem encerrou o período em 24,4%, 6,2 p.p. acima do 3T19.

Com este resultado, a Companhia encerra os 9 meses do ano com EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 772,1 milhões, 22,5% acima do mesmo período de 2019, compensando os impactos da COVID-19 nos resultados do segundo trimestre do ano.

Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratarem de um projeto de investimento, os resultados da nova divisão de celulose solúvel (LD Celulose) foram considerados como evento não recorrente. Desta forma, o impacto negativo de R\$ 43,2 milhões no trimestre, totalizando R\$ 86,0 milhões no ano, advindo da apuração por meio de equivalência patrimonial, não se refletiu no EBITDA Ajustado e Recorrente da Companhia.

### Origem do EBITDA Ajustado e Recorrente 3T20 (%)



## RESULTADO FINANCEIRO

R\$'000	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
Receitas financeiras	26.474	41.096	-35,6%	34.105	-22,4%	124.808	85.771	45,5%
Despesas financeiras	(59.415)	(97.828)	-39,3%	(67.698)	-12,2%	(234.605)	(208.093)	12,7%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(32.941)</b>	<b>(56.732)</b>	<b>-41,9%</b>	<b>(33.593)</b>	<b>-1,9%</b>	<b>(109.797)</b>	<b>(122.322)</b>	<b>-10,2%</b>

O resultado financeiro da Companhia foi negativo em R\$ 32,9 milhões no terceiro trimestre do ano, melhor em 41,9% do que o mesmo período de 2019, isto porque, no terceiro trimestre de 2019, a Duratex realizou a aquisição da Cecrisa e, com isso, consolidou as dívidas desta em seu balanço, o que levou a um aumento relevante nas despesas financeiras do período. Atualmente, graças ao processo de reperfilamento de suas dívidas, as despesas financeira já encontram-se em patamares normalizados. Ainda, vale destacar que a dívida bruta da Companhia está atrelada ao CDI, que encontra-se no menor patamar histórico, o que levou a uma redução dos dispêndios da Companhia. Por sua vez, as receitas financeiras mesmo com o aumento da liquidez, advindo da maior geração de caixa e captações, também foram impactadas pela forte redução da taxa de juros, apresentando queda de 35,6% sob o 3T19. No consolidado do ano, o resultado financeiro foi melhor em 10,2% do que o apresentado no mesmo período de 2019.

## LUCRO LÍQUIDO

Impulsionada pela melhora da performance operacional no período, com aumento de 35,9% da Receita Líquida e melhoria de eficiência operacional, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 123,9 milhões, um aumento de 347,2% em relação ao terceiro trimestre de 2019. Se desconsiderados os efeitos da divisão de celulose solúvel e os eventos não recorrentes, a melhoria foi de 476,6%, resultando em um lucro líquido recorrente de R\$ 175,7 milhões.

Já nos nove meses do ano, além dos resultados ora expostos, a Duratex beneficiou-se dos impactos positivos na variação do ativo biológico devido a apuração de inventário da floresta localizada em Minas Gerais, o que decorreu em um aumento de 107,0% do lucro líquido em relação ao mesmo período de 2019.

R\$'000 - Consolidado	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
Lucro Líquido	123.939	27.715	347,2%	(23.582)	N/A	152.348	120.991	25,9%
Evento Extraordinário <sup>(1)</sup>	8.614	2.757	212,4%	2.206	290,5%	9.388	(1.777)	N/A
Celulose Solúvel	43.166	-	N/A	23.589	83,0%	85.032	-	N/A
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>175.719</b>	<b>30.472</b>	<b>476,6%</b>	<b>2.213</b>	<b>7840,3%</b>	<b>246.768</b>	<b>119.214</b>	<b>107,0%</b>
ROE	10,3%	2,3%		-2,0%		4,2%	3,4%	
ROE Recorrente	14,6%	2,6%		0,2%		6,8%	3,4%	

(1) Efeito líquido dos eventos de natureza extraordinária, a saber: 3T20: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 882,0 mil; provisão ação judicial INSS 1/3 Férias (+) R\$ 12.072,0 mil, venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 3.262, reestruturação Colombia (-) R\$ 1.078,0 mil; 2T20: Doações (+) R\$ 7.149,0 mil, reestruturação revestimento cerâmicos (-) R\$ 333,0 mil, venda de ativo (-) R\$ 5.610,0 mil, reestruturação exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil; 1T20: reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$ 962 mil; reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 1.130 mil; 3T19: encerramento da unidade de Santa Luzia (-) 3.184 mil, e resultado apurado da venda de terras da controlada Duratex Florestal (+) 426 mil; 1T19: ajustes extraordinários relacionados a alienação de terras e florestas R\$ 4.636.

## FLUXO DE CAIXA

GRI 201-1

Com resultado recorde, a Duratex gerou R\$ 609,7 milhões de Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* no trimestre, se desconsiderados os eventos

não recorrentes, como o investimento de R\$ 310,7 milhões no projeto de construção da nova unidade de celulose solúvel (LD Celulose) e outros projetos. Os benefícios decorrentes da notável gestão estratégica dos estoques, aliado a rápida recuperação das vendas, levaram os níveis de estoques aos mínimos já vistos e, ainda, possibilitou a reversão do alongamento dos prazos dado aos clientes no 2T20, resultando em um prazo médio de recebimento à níveis melhores do que o período pre pandemia, sem prejudicar o fortalecimento das relações comerciais ocorrido no período. Com isso, a Companhia reduziu em 62 dias o ciclo de conversão de caixa, o que se refletiu em uma geração em capital de giro de R\$ 329,8 milhões, alavancando a conversão de 140,6% do EBITDA Ajustado e Recorrente em caixa.

No consolidado do ano, a Companhia gerou R\$ 102,8 milhões de caixa, compensando as perdas ocorridas no primeiro semestre e investimentos realizado na *Joint Venture* de Celulose Solúvel.

(R\$ milhões)	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	<b>433,8</b>	238,0	82,2%	<b>119,0</b>	264,5%	<b>772,1</b>	630,6	22,4%
CAPEX Sustaining	<b>(113,6)</b>	(79,2)	43,4%	<b>(90,2)</b>	25,9%	<b>(301,4)</b>	(254,5)	18,4%
Δ Capital de Giro	<b>329,8</b>	36,7	799,4%	<b>80,9</b>	307,6%	<b>289,3</b>	(140,1)	N/A
IR/CSLL	<b>(30,5)</b>	(9,8)	210,7%	<b>(29,5)</b>	3,5%	<b>(68,0)</b>	(56,7)	20,0%
Fluxo Financeiro	<b>(2,8)</b>	(14,9)	-81,2%	<b>(24,5)</b>	-88,5%	<b>(32,1)</b>	(107,9)	-70,2%
Outros	<b>(6,9)</b>	(22,8)	-69,9%	<b>13,4</b>	N/A	<b>18,9</b>	9,9	91,1%
<b>Fluxo de Caixa Livre Sustaining</b>	<b>609,7</b>	<b>147,9</b>	<b>312,4%</b>	<b>69,1</b>	<b>782,4%</b>	<b>678,6</b>	<b>81,4</b>	<b>733,7%</b>
Projetos <sup>(1)</sup>	<b>(298,5)</b>	83,0	N/A	<b>(208,4)</b>	43,2%	<b>(575,9)</b>	34,7	N/A
<b>Fluxo de Caixa Livre Total</b>	<b>311,2</b>	<b>230,8</b>	<b>34,8%</b>	<b>(139,2)</b>	<b>N/A</b>	<b>102,8</b>	<b>116,0</b>	<b>-11,4%</b>
Cash Conversion Ratio (FCL Sustaining / EBITDA Ajustado e Recorrente)	<b>140,6%</b>	62,1%		<b>58,1%</b>		<b>87,9%</b>	12,9%	

(1) Projetos: 3T20: Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 300 mil, Recebimento de (+) R\$ 12.900 mil referente a venda de ativos para a Bracell, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 2.900 mil; venda de ativo R\$ (+) R\$ 2.600 mil, Projeto Celulose Solúvel (-) R\$ 310.700 mil 2T20: Projeto Celulose Solúvel (+) R\$ 211.000 mil, Expansão Rev. Cerâmico (-) R\$ 800 mil, Aquisição Cecrisa (-) R\$ 600 mil, Venda de ativos (+) R\$ 10.000 mil, (-) Aquisição fazenda (-) 6.000 mil; 1T20: Projetos: Impostos operação Bracell: (-) R\$46 milhões, Projeto Celulose Solúvel (-) R\$19 milhões, Expansão Rev. Cerâmico (-) R\$4 milhões; 3T19: Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 29.569 mil, Aquisição Cecrisa S.A. (-) R\$ 252.395 mil; Investimento em terraplanagem da nova fábrica de celulose solúvel (-) R\$ 30.405 mil; Recebimento de (+) R\$ 395.327 mil referente a última tranche da venda de terras e florestas para Suzano Papel e Celulose; 1T19: Expansão unidade de revestimento cerâmico (-) R\$ 1.716 mil.

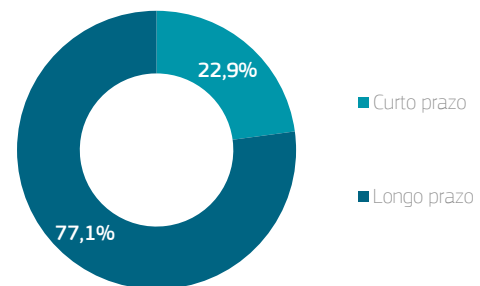
## ENDIVIDAMENTO

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o terceiro trimestre do ano em R\$ 1.885,4 milhões, R\$ 294,7 milhões abaixo do apresentado no 2T20, o que levou a um índice de alavancagem de 1,79x (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos doze meses), menor patamar dos últimos 5 anos. A redução da alavancagem em comparação ao 2T20 deu-se em decorrência da diminuição da dívida líquida, em linha com a maior geração de caixa, junto ao aumento de 22,9% do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos doze meses, impulsionado principalmente pelo resultado histórico do 3T20, compensando parcialmente os efeitos da crise COVID no 2T20. Vale ressaltar ainda que, em decorrência da redução do nível de alavancagem, a Companhia encontra-se em um processo de *liability management*, buscando realizar o pré-pagamento de parte das dívidas captadas no início da crise, tendo neste trimestre pré-pago o montante de R\$ 300 milhões.

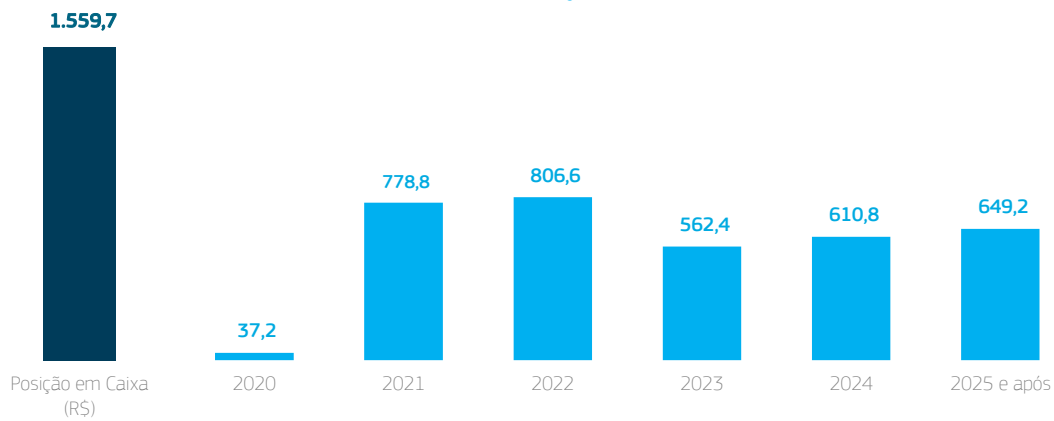
O custo médio de financiamentos encerrou o período a 159,4% do CDI (3,0% a.a.) e o prazo médio de vencimento é de 3,3 anos, em linha com o apresentado no 2T20

R\$ '000	30/09/2020	30/09/2019	Var R\$	30/06/2020	Var R\$	31/12/2019	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	<b>787.830</b>	1.059.808	(271.978)	<b>1.082.940</b>	(295.110)	871.865	(84.035)
Endividamento Longo Prazo	<b>2.657.268</b>	2.148.247	509.021	<b>2.695.361</b>	(38.093)	2.076.675	580.593
<b>Endividamento Total</b>	<b>3.445.098</b>	<b>3.208.055</b>	<b>237.043</b>	<b>3.778.301</b>	<b>(333.203)</b>	<b>2.948.540</b>	<b>496.558</b>
Disponibilidades	<b>1.559.745</b>	1.046.864	512.881	<b>1.598.224</b>	(38.479)	1.243.223	316.522
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>1.885.353</b>	<b>2.161.191</b>	<b>(275.838)</b>	<b>2.180.077</b>	<b>(294.724)</b>	<b>1.705.317</b>	<b>180.036</b>
End. Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	<b>179,0%</b>	249,0%		<b>255,0%</b>		188,0%	
Endividamento Líquido / PL (em %)	<b>38,6%</b>	45,3%		<b>46,2%</b>		34,6%	

### Endividamento bruto - 3T20 (%)



## Cronograma de Amortização - (em R\$ milhões)



## GESTÃO ESTRATÉGICA E INVESTIMENTOS

GRI 203-1

Os investimentos consolidados somaram R\$ 112,5 milhões no trimestre, dos quais R\$ 59,8 milhões foram investidos em ativos imobilizados e intangíveis e R\$ 52,7 milhões para formação de ativo biológico. No ano, foram dispendidos R\$ 325,7 milhões, sendo R\$ 198,5 milhões em imobilizado e intangíveis e R\$ 127,2 milhões na formação de ativo biológico.

R\$'000	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
Ativo imobilizado	47.745	61.721	-22,6%	62.038	-23,0%	170.266	187.899	-9,4%
Ativo Intangível	12.009	4.817	149,3%	10.404	15,4%	28.250	12.735	121,8%
Ativo biológico	52.725	45.755	15,2%	44.633	18,1%	127.162	133.908	-5,0%
<b>Total</b>	<b>112.479</b>	<b>112.293</b>	<b>0,2%</b>	<b>117.075</b>	<b>-3,9%</b>	<b>325.678</b>	<b>334.542</b>	<b>-2,6%</b>

# Operações

GRI 102-45

## DIVISÃO MADEIRA



DESTAQUES	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
<b>EXPEDIÇÃO (em m³)</b>								
STANDARD	539.058	395.029	36,5%	301.829	78,6%	1.183.170	1.102.785	7,3%
REVESTIDOS	351.236	247.699	41,8%	198.002	77,4%	794.913	747.853	6,3%
TOTAL	890.294	642.728	38,5%	499.831	78,1%	1.978.083	1.850.638	6,9%
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
RECEITA LÍQUIDA	991.801	724.028	37,0%	555.291	78,6%	2.195.059	2.103.990	4,3%
RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma	991.801	724.028	37,0%	555.291	78,6%	2.195.059	2.080.005	5,5%
MERCADO INTERNO	720.442	546.645	31,8%	423.476	70,1%	1.611.990	1.562.987	3,1%
MERCADO EXTERNO	271.359	177.383	53,0%	131.815	105,9%	583.069	541.003	7,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m³ expedido)	1.114,0	1.126,5	-1,1%	1.111,0	0,3%	1.109,7	1.136,9	-2,4%
Receita Líquida Unitária - Pro Forma	1.114,0	1.126,5	-1,1%	1.111,0	0,3%	1.109,7	1.123,9	-1,3%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m³ expedido)	(664,3)	(718,3)	-7,5%	(751,9)	-11,6%	(684,4)	(707,9)	-3,3%
Lucro Bruto	300.789	164.340	83,0%	139.998	114,9%	675.509	553.086	22,1%
Lucro Bruto Pro-forma <sup>(1)</sup>	300.789	164.340	83,0%	139.998	114,9%	675.509	547.551	23,4%
Margem Bruta	30,3%	22,7%		25,2%		30,8%	26,3%	
Margem Bruta - Pro Forma	30,3%	22,7%		25,2%		30,8%	26,3%	
Despesa com Vendas	(118.206)	(95.519)	23,8%	(91.086)	29,8%	(304.156)	(293.384)	3,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(25.597)	(26.987)	-5,2%	(22.526)	13,6%	(71.170)	(71.075)	0,1%
<b>Lucro Operacional antes do Financeiro</b>	<b>142.099</b>	<b>34.666</b>	<b>309,9%</b>	<b>23.962</b>	<b>493,0%</b>	<b>277.716</b>	<b>177.260</b>	<b>56,7%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	99.186	89.153	11,3%	81.796	21,3%	263.546	275.730	-4,4%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	25.486	29.058	-12,3%	19.079	33,6%	66.110	97.609	-32,3%
EBITDA CVM 527/12 <sup>(2)</sup>	266.771	152.877	74,5%	124.837	113,7%	607.372	550.599	10,3%
Margem EBITDA CVM 527/12	26,9%	21,1%		22,5%		27,7%	26,2%	
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(15.751)	(12.129)	29,9%	(52.439)	-70,0%	(136.727)	(108.766)	25,7%
Benefícios a Empregados	927	(2.792)	N/A	941	-1,5%	4.230	(3.363)	N/A
Evento Extraordinário <sup>(3)</sup>	185	(646)	N/A	(3.052)	N/A	(6.748)	(36.468)	-81,5%
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>252.132</b>	<b>137.310</b>	<b>83,6%</b>	<b>70.287</b>	<b>258,7%</b>	<b>468.127</b>	<b>402.002</b>	<b>16,4%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>25,4%</b>	<b>19,0%</b>		<b>12,7%</b>		<b>21,3%</b>	<b>19,3%</b>	

(1) Evento não recorrente: 2T19: CPV: ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) 9.146 mil ;1T19: Receita Líquida: alienação de ativos florestais (-) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil. CPV: depreciação, amortização e exaustão (+) R\$ 18.450 mil, referente à venda de florestas para Suzano Papel e Celulose e outros;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12

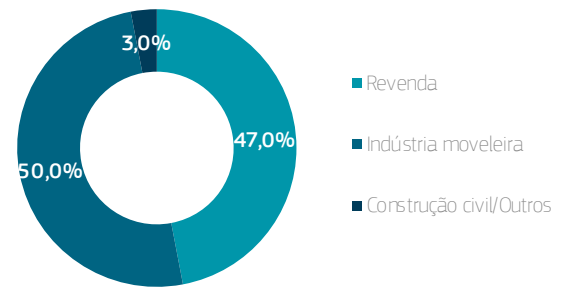
(3) Evento Extraordinário: 3T20: provisão ação judicial INSS 1/3 Férias (+) R\$ 6.761,0 mil, reestruturação Colômbia (-) R\$ 1.634 mil; venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) R\$ 4.942, 2T20: Doações (+) R\$ 4.448,0 mil, venda de ativos (-) R\$ 8.500,0 mil, reestruturação de exteriores madeira (+) R\$ 1.000,0 mil; 1T20: Reversão de provisão de estoque da Divisão Madeira (-) R\$ 1.600 mil; venda de ativos e florestas (-) R\$2.281 mil; 3T19: venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (+) 646 mil; 2T19: venda de fazendas da controlada Duratex Florestal (-) 1.202 mil e ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) 9.146 mil; 1T19: Alienação de terras e florestas (+) 23.985 mil e venda de florestas para terceiros (-) R\$ 1.489 mil.

O mercado doméstico de painéis de madeira apresentou forte crescimento no terceiro trimestre de 2020, com aumento de 19,9% frente ao mesmo período de 2019, totalizando 2.454,8 mil m<sup>3</sup>. No mercado interno, o crescimento foi de 21,4%, enquanto no mercado externo foi de 9,5%, conforme dados do IBÁ. A Divisão Madeira, graças ao seu rápido processo de retomada e maior eficiência no atendimento a clientes, apresentou crescimento superior ao apurado pelo mercado.

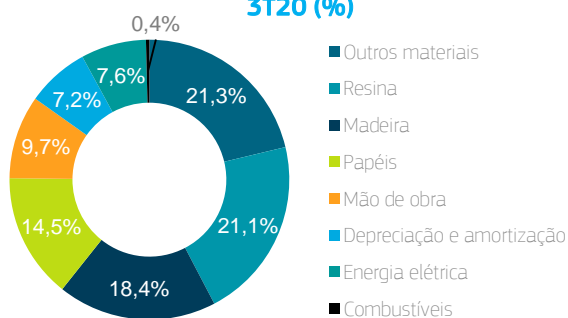
A Divisão expediu 890,3 mil m<sup>3</sup> no trimestre, alta de 38,5% em relação ao terceiro trimestre de 2019. Este aumento justifica-se pelo rápido posicionamento dos produtos na retomada do mercado, o que, aliado ao fortalecimento das relações com clientes, impulsionou-a a apresentar relevantes ganhos de *market share* em todas as suas linhas de produtos. No mercado externo, o aumento das vendas para mercados diversificados e a retomada da atividade econômica nos países da América Latina, levou a Companhia a aumentar significativamente os volumes exportados, superando assim o crescimento apresentado pelo mercado.

A receita líquida da Divisão totalizou R\$ 991,8 milhões, 37,0% acima do 3T19. Contudo, com o relevante crescimento das vendas, aumentou-se também a exposição em produtos de menor valor agregado, o que mesmo com os incrementos de preço, levou a receita líquida unitária trimestral a apresentar queda de 1,1% sob o 3T19.

### Madeira - Segmentação de Vendas 3T20 (%)



### Madeira - Custo do Produto Vendido 3T20 (%)



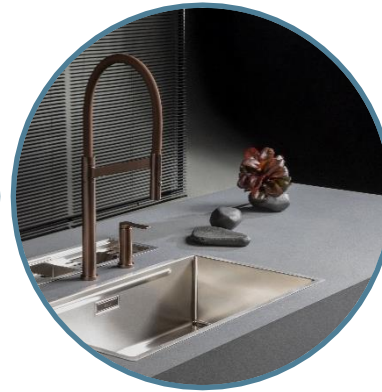
O grande destaque do trimestre segue sendo a gestão de custos e despesas da Divisão Madeira que, ao alcançar maiores níveis de utilização de capacidade fabril, conseguiu demonstrar o resultado de suas ações voltadas a otimização de seus ativos, com a redução do seu custo caixa unitário em 7,5% em relação ao 3T19. Enquanto suas despesas gerais e administrativas foram reduzidas em 5,2% versus o mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, o aumento do volume vendido levou as despesas com vendas a apresentarem alta de 23,8%, contudo seu percentual sob a Receita Líquida da Divisão foi de 11,9%, 1,3 p.p abaixo do apresentado no 3T19, restando claro o ganho de escala e produtividade no período.

Diante disso, o EBITDA Ajustado e Recorrente encerrou o trimestre em R\$ 252,1 milhões, 83,6% acima do mesmo período do ano anterior, enquanto a margem EBITDA Ajustado e Recorrente foi de

25,4%. Vale destacar que devido às vendas de florestas ocorridas nos anos anteriores, este resultado abrange um menor volume de venda de madeira em pé.

No consolidado do ano, a forte recuperação ora apresentada compensou as perdas identificadas no segundo trimestre, o que refletiu no EBITDA de R\$ 468,1 milhões, 16,4% maior que o mesmo período de 2019. Já a margem apresentou alta de 2,0 p.p., em linha com a melhor rentabilidade advinda do rígido controle de custos realizado no período.

## DIVISÃO DECA



DESTAQUES	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
<b>EXPEDIÇÃO (em '000 peças)</b>								
BÁSICOS	2.623	2.188	19,9%	1.672	56,9%	5.944	5.834	1,9%
ACABAMENTO	5.564	4.348	28,0%	3.726	49,3%	12.881	12.885	0,0%
TOTAL	8.187	6.536	25,3%	5.398	51,7%	18.825	18.719	0,6%
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	511.157	406.419	25,8%	324.406	57,6%	1.168.701	1.140.317	2,5%
MERCADO INTERNO	479.863	387.711	23,8%	310.245	54,7%	1.102.847	1.080.267	2,1%
MERCADO EXTERNO	31.294	18.708	67,3%	14.161	121,0%	65.854	60.050	9,7%
Receita Líquida Unitária (em R\$ por peça expedida)	62,4	62,2	0,4%	60,1	3,9%	62,1	60,9	1,9%
Custo Caixa Unitário (em R\$/por peça expedida)	(37,8)	(39,2)	-3,6%	(40,3)	-6,2%	(39,6)	(39,3)	0,7%
Custo Caixa Unitário- Pro Forma (em R\$/por peça expedida) <sup>(1)</sup>	(37,8)	(39,2)	-3,6%	(40,3)	-6,2%	(39,6)	(38,7)	2,4%
Lucro Bruto	178.921	125.298	42,8%	83.885	113,3%	354.054	328.404	7,8%
Lucro Bruto - Pro Forma <sup>(1)</sup>	178.921	125.298	42,8%	83.885	113,3%	354.054	340.248	4,1%
Margem Bruta	35,0%	30,8%		25,9%		30,3%	28,8%	
Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup>	35,0%	30,8%		25,9%		30,3%	29,8%	
Despesa com Vendas	(63.332)	(62.654)	1,1%	(52.087)	21,6%	(172.301)	(178.699)	-3,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(24.260)	(20.659)	17,4%	(26.383)	-8,0%	(71.927)	(64.970)	10,7%
Lucro Operacional antes do Financeiro	73.873	36.940	100,0%	(1.179)	N/A	80.991	74.374	8,9%
Depreciação e amortização	27.514	29.809	-7,7%	27.703	-0,7%	83.001	89.870	-7,6%
EBITDA CVM 527/12 <sup>(2)</sup>	101.387	66.749	51,9%	26.524	282,2%	163.992	164.244	-0,2%
Margem EBITDA CVM 527/12	19,8%	16,4%		8,2%		14,0%	14,4%	
Benefícios a Empregados	982	1.974	-50,3%	405	142,5%	3.194	1.806	76,9%
Evento Extraordinário <sup>(3)</sup>	11.139	-	N/A	2.617	325,6%	13.756	11.528	19,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	113.508	68.723	65,2%	29.546	284,2%	180.942	177.578	1,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	22,2%	16,9%		9,1%		15,5%	15,6%	

(1) Eventos não recorrentes: 2T20: Doações (+) R\$ 2.617,0 mil; 2T19: CPV: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 11.844 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(3) Evento de natureza extraordinária: 3T20: provisão ação judicial INSS 1/3 Férias (+) R\$ 11.139,0 mil; 2T20: Doações (+) R\$ 2.617,0 mil; 2T19: encerramento da unidade de São Leopoldo (+) R\$ 30.400 mil, ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 18.872 mil.

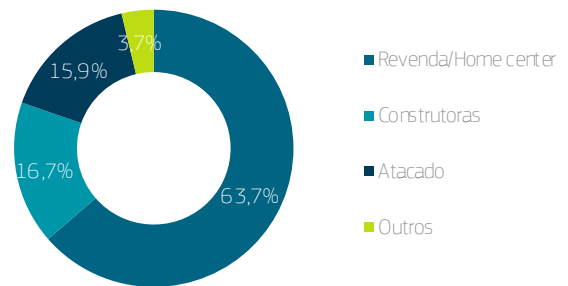
A retomada da atividade econômica aliada a continuidade dos projetos da construção civil impulsionaram a expressiva recuperação das vendas da Divisão Deca, que apresentou crescimento de 23,0% do seu faturamento bruto deflacionado em relação ao 3T19 versus o aumento de 4,0% apresentado pelo setor, conforme dados da ABRAMAT.

No consolidado do trimestre, a Deca apresentou crescimento de 25,3% no volume vendido em relação ao mesmo período de 2019, totalizando 8.187,0 mil peças. Este resultado decorre não só da melhora da demanda, mas do fortalecimento da execução comercial da Divisão, que buscou aprimorar o posicionamento dos produtos nas lojas e a diversificação de canais.

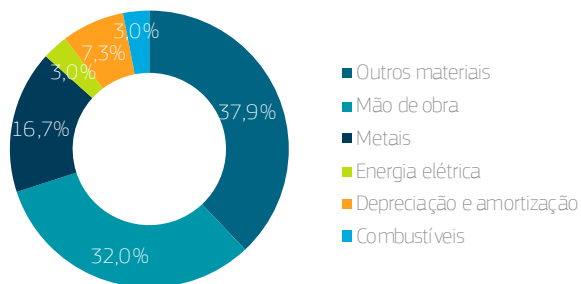
O aumento do volume vendido levou a Receita Líquida da divisão a apresentar alta de 25,8% em relação ao 3T19, totalizando em R\$ 511,2 milhões. Todavia, assim como notado na Divisão Madeira, o forte aumento nas vendas fez com que a Deca aumentasse sua exposição em mercados de menor valor agregado, o que fez com que os aumentos de preços anunciados fossem compensados pela piora do mix, levando a receita unitária a manter-se estável frente ao terceiro trimestre de 2019.

O foco em uma maior eficiência operacional, que levou a divisão a consolidar seus ativos, reduzir estrategicamente seu número de SKU's, além de buscar soluções *asset light*, aliado a melhora de utilização das fabricas, fez com que o custo caixa unitário da divisão apresentasse queda de 3,6% em relação ao 3T19. E, ainda, mesmo com um aumento expressivo no volume vendido, fez com que as despesas com vendas apresentassem crescimento de apenas 1,1% sob o 3T19. Todavia, os gastos pontuais com consultorias que visam auxiliar a Companhia na melhoria e otimização de processos (já notados na redução do CPV caixa da Divisão) levaram as despesas gerais e administrativas a apresentarem crescimento de 17,4% sob o 3T19

### Deca - Segmentação de Vendas 3T20 (%)



### Deca - Custo do Produto Vendido 3T20 (%)



Com isso, o EBITDA Ajustado e Recorrente trimestral da Deca totalizou R\$ 113,5 milhões, alta de 65,2% frente ao realizado no mesmo período de 2019. Já a margem EBITDA apresentou aumento de 5,3 p.p., alcançando 22,2%, decorrente principalmente da melhora de produtividade apresentada no período.

No ano, mesmo com as adversidades ocorridas em Deca no primeiro trimestre (enchentes em São Paulo, SP) e o cenário COVID-19, o EBITDA Ajustado e Recorrente apresentou alta de 1,9%, enquanto a margem permaneceu em linha com o mesmo período de 2019.



## DIVISÃO REVESTIMENTOS CERÂMICOS



DESTAQUES	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
<b>EXPEDIÇÃO (em 'm²)</b>								
ACABAMENTO	7.245.827	4.939.215	46,7%	4.489.752	61,4%	16.587.282	7.653.383	116,7%
<b>TOTAL</b>	<b>7.245.827</b>	<b>4.939.215</b>	<b>46,7%</b>	<b>4.489.752</b>	<b>61,4%</b>	<b>16.587.282</b>	<b>7.653.383</b>	<b>116,7%</b>
<b>DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)</b>								
RECEITA LÍQUIDA	275.068	177.910	54,6%	166.742	65,0%	622.293	281.242	121,3%
MERCADO INTERNO	248.714	167.662	48,3%	149.927	65,9%	559.167	264.390	111,5%
MERCADO EXTERNO	26.354	10.248	157,2%	16.815	56,7%	63.126	16.852	274,6%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	38,0	36,0	5,4%	37,1	2,2%	37,5	36,7	2,1%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(23,2)	(22,8)	2,0%	(25,3)	-8,2%	(23,7)	(22,9)	3,5%
Custo Cx Unit.Pro Forma (R\$/m² expedido) <sup>(1)</sup>	(23,1)	(22,1)	4,8%	(25,4)	-9,0%	(23,6)	(22,4)	5,4%
Lucro Bruto	97.586	59.881	63,0%	44.578	118,9%	204.420	97.153	110,4%
Lucro Bruto - Pro Forma <sup>(1)</sup>	98.471	63.530	55,0%	44.073	123,4%	205.424	100.802	103,8%
Margem Bruta	35,5%	33,7%		26,7%		32,8%	34,5%	
Margem Bruta - Pro Forma <sup>(1)</sup>	35,8%	35,7%		26,4%		33,0%	35,8%	
Despesa com Vendas	(30.513)	(26.324)	15,9%	(30.111)	1,3%	(90.464)	(43.337)	108,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(6.565)	(8.523)	-23,0%	(5.852)	12,2%	(19.047)	(13.266)	43,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma <sup>(2)</sup>	(6.565)	(8.523)	-23,0%	(5.852)	12,2%	(19.005)	(13.266)	43,3%
Lucro Operacional antes do Financeiro	54.429	21.487	153,3%	9.174	493,3%	88.489	38.221	131,5%
Depreciação e amortização	11.654	5.569	109,3%	10.101	15,4%	30.553	9.314	228,0%
EBITDA CVM 527/12 <sup>(3)</sup>	66.083	27.056	144,2%	19.275	242,8%	119.042	47.535	150,4%
Margem EBITDA CVM 527/12	24,0%	15,2%		11,6%		19,1%	16,9%	
Benefícios a Empregados	337	-	N/A	336	0,3%	1.009	-	N/A
Evento Extraordinário <sup>(4)</sup>	1.727	4.824	-64,2%	(421)	N/A	3.018	3.408	-11,4%
<b>EBITDA Ajustado e Recorrente</b>	<b>68.147</b>	<b>31.880</b>	<b>113,8%</b>	<b>19.190</b>	<b>255,1%</b>	<b>123.069</b>	<b>50.943</b>	<b>141,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	24,8%	17,9%		11,5%		19,8%	18,1%	

(1) Eventos não recorrentes: CPV: 3T20: Reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 885,0 mil 2T20: Reestruturação revestimentos cerâmicos (-) R\$ 505,0 mil; CPV: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) R\$ 3.649 mil; 1T20: reestruturação revestimento cerâmico (+) R\$ 624 mil;  
(2) Despesas Gerais e Administrativas: 1T20: Reestruturação Cecrisa: (+) R\$ 42 mil;  
(3) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 527/12.  
(4) Evento de natureza extraordinária: 3T20: Reestruturação revestimentos cerâmicos (+) R\$ 1.337,0 mil, provisão ação judicial INSS 1/3 Férias (+) R\$ 390,0 mil 2T20: Reestruturação Revestimentos Cerâmicos (-) R\$ 505,0 mil, Doações (+) R\$84,0 mil; 3T19: encerramento da unidade de Santa Luzia (+) 4824 milhões; 2T19: ajuste fiscal referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-) R\$ 1.416 mil.

O mercado de revestimentos cerâmicos apurou no terceiro trimestre de 2020 crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e aproximadamente 80,0% de utilização da capacidade instalada. Na Duratex, a Divisão de Revestimentos Cerâmicos, que opera com as marcas Ceusa e Portinari, apresentou crescimento acima do mercado, alcançando 93,0% de utilização da sua capacidade fabril no período.

Com parte de seus ativos em processo de melhoria, o volume expedido no terceiro trimestre de 2020 foi de 7.245,8 mil de m<sup>2</sup>, crescimento de 46,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entretanto, vale destacar que no 3T19, a Companhia ainda não havia iniciado as operações da sua nova linha de grandes formatos na unidade da Ceusa e só havia consolidado dois meses dos resultados da Cecrisa, a qual aumentou sua capacidade anual em 20 milhões de m<sup>2</sup>.

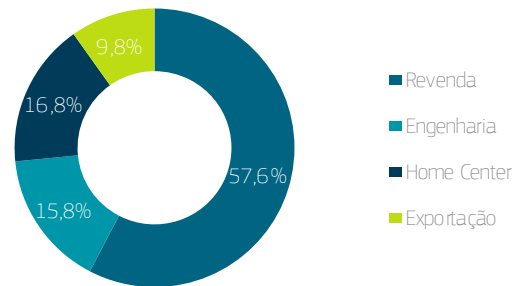
O ágil processo de captura de sinergias entre as marcas Ceusa e Portinari e o efetivo *ramp-up* da nova linha fortaleceu o posicionamento das marcas e aumentou a capacidade em produtos de grandes formatos. Estes efeitos já são levemente notados na melhora da receita líquida unitária da Divisão que apresentou alta de 5,4% frente ao terceiro trimestre de 2019. Com isso, a receita líquida total foi 54,6% melhor que o mesmo período do ano anterior, totalizando em R\$ 275,1 milhões, o que representou 15,5% da receita líquida total da Duratex.

No que tange aos custos e despesas, a Divisão ainda sofreu alguns impactos advindos da redução, no mês de julho, da utilização de seu ativo fabril, o que levou seu custo caixa unitário a apresentar alta de 2,0% em relação ao mesmo período de 2019. Ainda, o aumento de volume vendido refletiu-se na alta de 15,9% das despesas com vendas sob o 3T19, contudo o percentual destas despesas sobre a receita líquida da divisão foi de 11,1% *versus* 14,8% do mesmo trimestre de 2019. Já as despesas gerais e administrativas, novamente, graças ao ágil e eficiente processo de captura de sinergias, apresentaram queda de 23,0% frente ao terceiro trimestre de 2019.

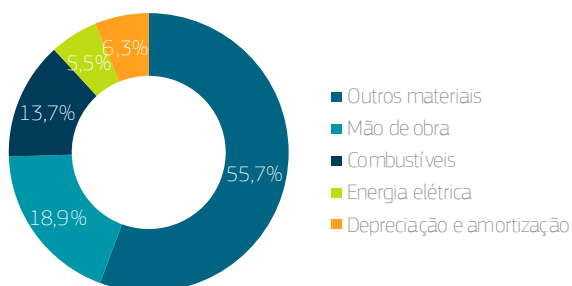
Assim sendo, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão no trimestre foi de R\$ 68,1 milhões, 113,8% acima do mesmo período de 2019, enquanto a margem EBITDA foi de 24,8%, 6,9 p.p. acima da apresentada no 3T19, em linha com o esperado para o processo de captura de sinergias.

No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 123,1 milhões, aumento de 141,6% frente ao mesmo período do ano anterior, devido a consolidação dos resultados da Cecrisa e melhoras advindas das capturas de sinergias.

### Revestimentos Cerâmicos - Segmentação de Vendas - 3T20 (%)



### Revestimentos Cerâmicos - Custo do Produto Vendido 3T20 (%)



## CELULOSE SOLÚVEL LD Celulose

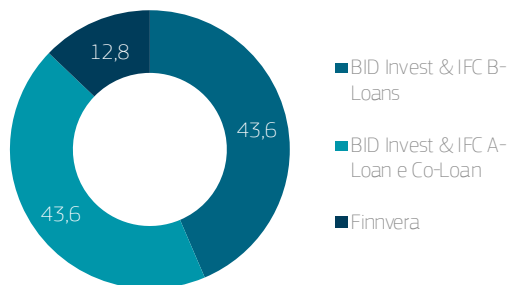


Em dezembro de 2019, a Companhia aprovou a criação da LD Celulose nova *Joint Venture* de celulose solúvel em parceria com a austríaca Lenzing. Este projeto envolve a construção de uma nova fábrica de celulose solúvel com capacidade de produção anual de 500 mil toneladas, localizada na região do Triângulo Mineiro (MG). As obras já foram iniciadas, com todo o processo de terraplanagem já finalizado. Vale destacar que tanto o cronograma de obras quanto o orçamento do projeto seguem em linha com as estimativas iniciais.

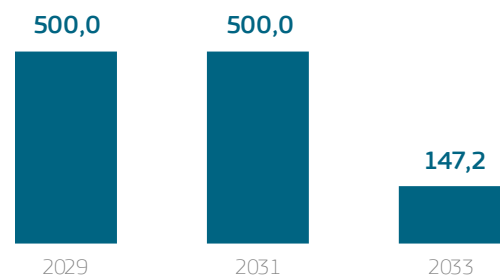
No terceiro trimestre, a Duratex realizou o aporte de R\$ 310,7 milhões, concretizando mais uma etapa do seu investimento da nova unidade. Com este valor, a Companhia totaliza o investimento de R\$ 521,7 milhões, o que representa cerca de 80% do capital financeiro total que será investido no novo negócio.

Consolidado por meio de equivalência patrimonial, a Divisão apresentou resultado negativo de R\$ 43,2 milhões, dado os gastos com consultorias, variação cambial e estrutura da nova empresa. Importante ressaltar que por representarem apenas efeitos contábeis e se tratarem de um projeto de investimento, os resultados da nova divisão de celulose solúvel foram considerados como evento não recorrente.

**Estrutura de financiamento  
LD Celulose (%)**



**Prazo final da dívida - LD Celulose  
(USD milhões)**



## Mercado de Capitais

GRI 102-5

### RETORNO AO ACIONISTA

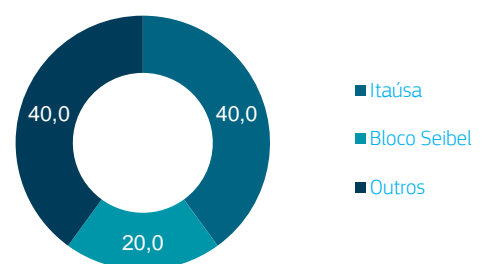
No terceiro trimestre de 2020, a Companhia apresentou valor de mercado de R\$ 12.375,4 milhões, como resultado da cotação final da ação de R\$ 17,93.

O preço final da ação teve valorização de 39,4% quando comparado ao trimestre anterior, passando de R\$ 12,86 para R\$ 17,93, refletindo a expectativa do mercado em relação aos resultados da Companhia. Já o índice Ibovespa apresentou uma queda de 0,5% no período, em decorrência da instabilidade do cenário econômico.

No trimestre, foram realizados 604.824 negócios com as ações no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 3,4 bilhões ou uma média diária de negociação de R\$ 52,6 milhões.

Não foram registradas alterações na estrutura acionária 201-2 da Companhia em comparação com o último trimestre divulgado.

**Estrutura Acionária 3T20 (%)**



## Desempenho Socioambiental (ESG)

Em linha com a visão estratégica de Sustentabilidade da Duratex, avançamos nas discussões que envolvem os temas econômicos e sociais, o impacto da Companhia no meio ambiente e as melhores práticas de Governança Corporativa. Para isso, introduzimos no Relatório de Resultados trimestral os indicadores Global Reporting Initiative (GRI), de forma a contribuir com a mensuração e evolução das metas sustentáveis da empresa de forma transparente.

### VALOR ADICIONADO

GRI 201-1

O Valor Adicionado no terceiro trimestre totalizou R\$ 648,5 milhões. Desse montante, R\$ 237,4 milhões, 36,6% do Valor Adicionado, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

### GESTÃO DE PESSOAS

GRI 102-8

A Companhia terminou o terceiro trimestre de 2020 apresentando um quadro com 12.781 colaboradores, 9,4% superior ao número apresentado no 3T19. Vale destacar que além da Duratex ter priorizado a manutenção de empregos diante das incertezas advindas da pandemia, ainda aumentou em 5,8% o número de colaboradores quando comparado ao 2T20, o que representou a criação de 706 novos postos de trabalho.

(R\$ '000)	3º tri/20	3º tri/19	%	2º tri/20	%	9M20	9M19	%
<b>COLABORADORES (quantidade)</b>	<b>12.781</b>	<b>11.688</b>	<b>9,4%</b>	<b>12.075</b>	<b>5,8%</b>	<b>12.781</b>	<b>11.688</b>	<b>9,4%</b>
Remuneração	125.638	118.013	6,5%	112.597	11,6%	358.939	335.764	6,9%
Encargos legais obrigatórios	72.856	62.113	17,3%	50.419	44,5%	190.918	174.123	9,6%
Benefícios diferenciados	31.246	30.435	2,7%	27.772	12,5%	87.982	86.769	1,4%

### TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES

GRI 403-9

A Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA), que diz respeito à frequência de lesões em relação ao tempo total trabalhado por todos os colaboradores durante um período definido das operações brasileiras se encontra igual a 2,10 no acumulado de 9 meses de 2020, resultado estável quando comparado ao mesmo período de 2019. Já as operações colombianas apresentaram uma piora de 23,4%, saindo de um TFA de 22,10 para 27,27 ao final do terceiro trimestre de 2020.

	Lesões relacionadas ao trabalho   GRI 403-9	YTD 2020	YTD 2019	Δ%
<b>Brasil</b>	Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA)	2,10	2,11	-0,5%
<b>Colômbia</b>	Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFA)	27,27	22,10	23,4%

### EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

GRI 305-1, 305-2 e 305-3

A Duratex acompanha e controla as emissões da Companhia, seguindo as diretrizes aceitas para os Escopos 1, 2 e 3, sendo o Inventário Anual auditado por terceira parte. As emissões de GEE são publicadas anualmente no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. A Companhia reporta também as intensidades das emissões diretas, ou seja, as emissões de GEE, permitindo assim acompanhar a evolução do desempenho em cada negócio da companhia.

No terceiro trimestre, as emissões absolutas de GEE aumentaram em comparação aos escopos do ano anterior em função do aumento do consumo de combustíveis intensivos em carbono pelo negócio de Revestimento Cerâmico. No total das emissões de escopo 1 e 2 da Duratex, o aumento foi de 62%. Os indicadores de intensidade de emissão de gases de efeito estufa, por unidade de produção, demonstram uma redução nos negócios da Deca. A destacar, a maior parte das emissões de Painéis são emissões proveniente de combustível biogênicos. Em função da contabilização a partir de 2020 das unidades adquiridas da Cecrisa, que possuem consumo de combustíveis intensivos em carbono.

Emissões diretas de GEE   GRI 305-1		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
Emissões indiretas de GEE   GRI 305-2				
<b>Brasil</b>	Escopo 1 (tCO <sub>2</sub> e)	217.497	109.923	97,9%
	Escopo 2 (tCO <sub>2</sub> e)	29.299	34.158	-14,2%
<b>Colômbia</b>	Escopo 1 (tCO <sub>2</sub> e)	8.164	9.620	-15,1%
	Escopo 2 (tCO <sub>2</sub> e)	7.342	8.378	-12,4%

Intensidade de emissões de GEE   GRI 305-4		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
<b>Brasil</b>	Deca Metais (tCO <sub>2</sub> e/peça)	0,0003739	0,0004642	-19,4%
	Deca Louças (tCO <sub>2</sub> e/kg)	0,0004024	0,0006049	-33,5%
	Hydra (tCO <sub>2</sub> e/peça)	0,0000745	0,0001603	-53,6%
	Painéis (tCO <sub>2</sub> e/m <sup>3</sup> )	0,0378466	0,0302000	25,3%
	Revestimento Cerâmico (tCO <sub>2</sub> e/m <sup>2</sup> )	0,0086732	0,0058982	47,0%
<b>Colômbia</b>	Painéis (tCO <sub>2</sub> e/m <sup>3</sup> )	0,1165383	0,1021056	14,1%

Emissões diretas de GEE   GRI 305-1		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
Emissões indiretas de GEE   GRI 305-2				
<b>Brasil</b>	Deca (tCO <sub>2</sub> e)	30.743	48.010	-36,0%
	Madeira (tCO <sub>2</sub> e)	79.087	77.051	2,6%
	Revestimento Cerâmico (tCO <sub>2</sub> e)	136.967	29.537	363,7%
<b>Colômbia</b>	Madeira (tCO <sub>2</sub> e)	15.506	17.998	-13,8%

## CONSUMO DE ENERGIA\*

GRI 302-1

No consumo total de energia das operações considera-se o consumo de combustíveis renováveis e não-renováveis. Também é apresentada a proporção de energia renovável consumida e a intensidade energética das unidades.

O consumo de energia renovável permanece significativo na Duratex em 2020 nas operações Brasil (58%), mesmo com a redução em comparação ao mesmo período de 2019. Na Colômbia, o percentual de combustíveis de fontes renováveis aumentou ligeiramente na matriz, o que possibilitou atingir 71% do total de energia proveniente por fontes renováveis. Houve aumento na ecoeficiência energética para quase a totalidade dos negócios, ou seja, houve uma redução da quantidade de energia consumida para produção de uma unidade de produção.

Consumo de energia dentro da organização   GRI 302-1		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
<b>Brasil</b>	Consumo total de energia (GJ)	7.318.395	6.866.740	6,6%
	Percentual de energia gerada a partir de combustíveis de origem renovável (%)	57,8%	72,0%	-19,7%
<b>Colômbia</b>	Consumo total de energia (GJ)	406.451	557.124	-27,0%
	Percentual de energia gerada a partir de combustíveis de origem renovável (%)	70,9%	69,4%	2,1%

GRI 302-3 – Intensidade Energética		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
Brasil	Deca Metais (GJ/peça)	0,0151	0,0156	-3,6%
	Deca Louças (GJ/kg)	0,0086	0,0106	-19,3%
	Hydra (GJ/peça)	0,0047	0,0082	-42,7%
	Painéis (GJ/m <sup>3</sup> )	2,2890	2,8063	-18,4%
	Revestimento Cerâmico (GJ/m <sup>2</sup> )	0,1421	0,1143	24,3%
Colômbia	Painéis (GJ/m <sup>3</sup> )	3,0548	3,1606	-3,3%
GRI 302-1 – Consumo de energia dentro da organização		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
Brasil	Deca (GJ)	748.570	945.898	-20,9%
	Madeira (GJ)	4.325.926	5.143.044	-15,9%
	Revestimento Cerâmico (GJ)	2.243.899	572.609	>100%
Colômbia	Madeira (GJ)	406.451	557.124	-27,0%

(\*) Indicador segue parâmetros definidos na revisão GRI do ano de 2018.

## CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-5

A água consumida pela Duratex provém, em sua maioria, de água subterrânea, seguida por água de concessionária e águas superficiais.

O consumo de água da Companhia aumentou em relação ao período anterior em função das operações do negócio Revestimento Cerâmico. Porém, também observou-se um volume expressivo de água reutilizada consumida. No acumulado do ano de 2020, foram reutilizadas mais de 60% da água captada.

Água reciclada e reutilizada   GRI 303-3		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
Consumo de água   GRI 303-5				
Brasil	Consumo total de água (m <sup>3</sup> )	2.492.252	2.371.429	5,1%
	Percentual de água reutilizada (%)	162,2%	6,8%	2271,2%
Colômbia	Consumo total de água (m <sup>3</sup> )	95.106	113.545	-16,2%
	Percentual de água reutilizada (%)	0,5%	0,4%	46,1%

Intensidade de consumo de água		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
Brasil	Deca Metais (m <sup>3</sup> /peça)	0,00933	0,01096	-14,9%
	Deca Louças (m <sup>3</sup> /kg)	0,00353	0,00363	-2,6%
	Hydra (m <sup>3</sup> /peça)	0,00358	0,00308	16,4%
	Painéis (m <sup>3</sup> /m <sup>3</sup> )	0,77510	0,99334	-22,0%
	Revestimento Cerâmico (m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup> )	0,03510	0,01334	163,2%
Colômbia	Painéis (m <sup>3</sup> /m <sup>3</sup> )	0,71480	0,64414	11,0%

GRI 303-5 - Consumo de água		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
Brasil	Deca (m <sup>3</sup> )	349.026	383.244	-8,9%
	Madeira (m <sup>3</sup> )	1.589.069	1.921.402	-17,3%
	Revestimento Cerâmico (m <sup>3</sup> )	554.156	66.783	729,8%
Colômbia	Madeira (m <sup>3</sup> )	95.106	113.545	-16,2%

## GERAÇÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-1

A Companhia acompanha a geração de resíduos dos processos, bem como o volume destinado pelas unidades industriais para receptores previamente homologados, seguindo normas internas estabelecidas. Buscando o envio da menor quantidade possível de resíduos para aterros, é realizada a gestão do reaproveitamento interno, bem como da destinação de resíduos para reciclagem, coprocessamento, reutilização e geração de energia, por exemplo, possibilitando o acompanhamento do reaproveitamento externo e novos usos de nossos resíduos.

A geração de resíduos nas operações aumentou consideravelmente comparado ao mesmo período do ano anterior. Porém, a maior parte desses resíduos foram destinados à reaproveitamento externo, com um aumento desta atividade nas operações da Colômbia em função da compostagem de resíduos em das plantas, e uma redução nas operações do Brasil influenciada pelas operações de Louças da Deca.

Descarte de resíduos   GRI 306-1		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
<b>Brasil</b>	Total de resíduos descartados (t)	233.135	68.493	240,4%
	Percentual de resíduo reaproveitados* (%)	68,5%	72,1%	-4,9%
<b>Colômbia</b>	Total de resíduos descartados (t)	7.197	5.322	35,2%
	Percentual de resíduo reaproveitados* (%)	73,5%	50,8%	44,6%
(*) Considerado as seguintes destinações: reciclagem, reutilização, coprocessamento, compostagem, geração de energia e devolução ao fornecedor.				
Intensidade de destinação de resíduos		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
<b>Brasil</b>	Deca Metais (kg/peça)	0,41	0,46	-9,9%
	Deca Louças (kg/kg)	0,67	0,41	62,8%
	Hydra (kg/peça)	0,19	0,23	-13,4%
	Painéis (kg/kg)	25,73	12,13	112,1%
	Revestimento Cerâmico (kg/m²)	8,68	2,51	246,5%
<b>Colômbia</b>	Painéis (kg/kg)	54,10	30,19	79,2%

Descarte de resíduos   GRI 306-1		YTD 2020	YTD 2019	Δ%
<b>Brasil</b>	Deca (t)	48.981	34.518	41,9%
	Madeira (t)	47.016	21.425	119,4%
	Revestimento Cerâmico (t)	137.139	12.550	992,7%
<b>Colômbia</b>	Madeira (t)	7.197	5.322	35,2%

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI - 102-5

- Ações listadas no Novo Mercado da B3.
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas.
- Tag-Along de 100% às ações.
- Mais de 30% de membros independentes no Conselho de Administração.
- Comitês do Conselho de Administração: Pessoas, Governança e Nomeação; Sustentabilidade; Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; Divulgação e Negociação; TI e Inovação Digital; e Avaliação de Transações com Partes Relacionadas. | GRI 102-18
- Política de Dividendo mínimo correspondente a 30% do lucro líquido ajustado.
- Política de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes e de Negociação de Valores Mobiliários vigentes.
- Adesão ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias BERTAS. | GRI 102-13
- Corretoras que cobrem a Companhia: Bradesco BBI, BTG Pactual, Goldman Sachs, JP Morgan, Empiricus Research, HSBC, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Nau Securities.

# Demonstrativos Financeiros

ATIVO CONSOLIDADO	30/09/2020	AV%	30/06/2020	AV%	30/09/2019	AV%
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.958.054</b>	<b>35,3%</b>	<b>3.960.344</b>	<b>36,1%</b>	<b>3.497.861</b>	<b>32,2%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.559.745	13,9%	1.598.224	14,6%	1.046.864	9,6%
Contas a receber de clientes	1.269.820	11,3%	1.073.680	9,8%	1.193.681	11,0%
Contas a receber de partes relacionadas	10.272	0,1%	19.553	0,2%	21.451	0,2%
Estoques	892.579	8,0%	962.707	8,8%	970.934	8,9%
Outros valores a receber	34.257	0,3%	37.472	0,3%	53.786	0,5%
Outros valores a receber partes relacionadas	1.917	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Impostos e contribuições a recuperar	122.983	1,1%	200.925	1,8%	181.745	1,7%
Demais ativos	18.768	0,2%	20.070	0,2%	21.737	0,2%
Ativo não circulante disponível p/ venda	47.713	0,4%	47.713	0,4%	7.663	0,1%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.250.437</b>	<b>64,7%</b>	<b>7.250.437</b>	<b>63,9%</b>	<b>7.366.829</b>	<b>67,8%</b>
Depósitos vinculados	64.469	0,6%	63.211	0,6%	62.438	0,6%
Valores a receber	152.115	1,4%	164.372	1,5%	174.426	1,6%
Créditos com plano de previdência	106.349	0,9%	107.119	1,0%	99.040	0,9%
Impostos e contribuições a recuperar	14.041	0,1%	14.838	0,1%	16.258	0,1%
I.Renda e C.Social diferidos	277.964	2,5%	286.192	2,6%	453.774	4,2%
Investimentos em Controladas e Coligada	841.385	7,5%	558.694	5,1%	78.358	0,7%
Outros Investimentos	4.775	0,0%	4.775	0,0%	4.681	0,0%
Imobilizado	3.540.759	31,6%	3.579.674	32,6%	3.531.272	32,5%
Ativos de direitos de uso	323.119	3,0%	322.051	3,0%	523.300	4,8%
Ativos biológicos	1.185.880	10,6%	1.183.888	10,8%	1.629.014	15,0%
Intangível	739.581	6,6%	724.688	6,6%	794.268	7,3%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.208.491</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.208.491</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.864.690</b>	<b>100,0%</b>



<b>PASSIVO CONSOLIDADO</b>	<b>30/09/2020</b>	<b>AV%</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>AV%</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>AV%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.320.197</b>	<b>20,7%</b>	<b>2.226.234</b>	<b>20,3%</b>	<b>2.299.332</b>	<b>21,2%</b>
Empréstimos e financiamentos	674.797	6,0%	977.910	8,9%	1.003.503	9,2%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	102.611	0,9%	101.281	0,9%	-	0,0%
Debêntures	10.422	0,1%	3.749	0,0%	56.305	0,5%
Fornecedores	854.426	7,6%	625.694	5,7%	451.511	4,2%
Fornecedores partes relacionadas	48	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Passivos de arrendamento	16.550	0,1%	17.210	0,2%	19.413	0,2%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	113	0,0%	109	0,0%	658	0,0%
Obrigações com pessoal	201.989	1,8%	171.510	1,6%	174.337	1,6%
Contas a pagar	306.982	2,7%	222.268	2,0%	221.876	2,0%
Contas a pagar a partes relacionadas	3.239	0,0%	3.115	0,0%	2.640	0,0%
Impostos e contribuições	147.765	1,3%	102.129	0,9%	108.509	1,0%
Dividendos e JCP	1.255	0,0%	1.259	0,0%	260.580	2,4%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.008.301</b>	<b>35,8%</b>	<b>4.020.292</b>	<b>36,6%</b>	<b>3.799.022</b>	<b>34,9%</b>
Empréstimos e financiamentos	947.891	8,5%	990.569	9,0%	913.556	8,4%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	511.094	4,6%	506.601	4,6%	-	0,0%
Debêntures	1.198.283	10,7%	1.198.191	10,9%	1.234.691	11,4%
Passivo de arrendamentos	296.412	2,6%	292.686	2,7%	252.408	2,3%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	29.885	0,3%	29.752	0,3%	263.163	2,4%
Provisão para contingências	426.556	3,8%	391.433	3,6%	229.221	2,1%
I.Renda e C.Social diferidos	165.684	1,5%	171.206	1,6%	429.633	4,0%
Outras contas a pagar	340.827	3,0%	323.971	3,0%	343.899	3,2%
Impostos e contribuições	91.669	0,8%	115.883	1,1%	132.451	1,2%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.879.993</b>	<b>43,5%</b>	<b>4.723.320</b>	<b>43,1%</b>	<b>4.766.336</b>	<b>43,9%</b>
Capital social	1.970.189	17,6%	1.970.189	18,0%	1.970.189	18,1%
Custo com emissão de ações	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%	(7.823)	-0,1%
Reservas de capital	355.842	3,1%	354.071	3,1%	350.787	3,2%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,2%	(18.731)	-0,2%	(18.731)	-0,2%
Reservas de reavaliação	36.402	0,3%	37.878	0,3%	42.995	0,4%
Reservas de lucros	2.176.490	19,4%	2.053.145	18,7%	1.991.815	18,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	383.943	3,4%	351.701	3,2%	459.028	4,2%
Ações em tesouraria	(17.717)	-0,2%	(18.450)	-0,2%	(23.164)	-0,2%
Participação dos não controladores	1.398	0,0%	1.340	0,0%	1.240	0,0%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.208.491</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.969.846</b>	<b>100,0%</b>	<b>10.864.690</b>	<b>100,0%</b>



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	3º tri/20	3º tri/19	VAR % 3T20x3T19	2º tri/20	VAR % 3T20x2T20	9M20	9M19	VAR % 9M20x9M19
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>								
Receita bruta de vendas	2.209.504	1.628.520	35,7%	1.293.203	70,9%	4.951.117	6.210.937	-20,3%
<b>Mercado interno</b>	<b>1.851.836</b>	<b>1.402.086</b>	<b>32,1%</b>	<b>1.118.184</b>	<b>65,6%</b>	<b>4.178.484</b>	<b>5.298.218</b>	<b>-21,1%</b>
Madeira	928.008	699.074	32,7%	541.418	71,4%	2.074.111	1.997.284	3,8%
Deca	602.260	488.545	23,3%	382.772	57,3%	1.382.195	1.364.070	1,3%
Revestimentos Cerâmicos	321.568	214.467	49,9%	193.994	65,8%	722.178	336.072	114,9%
<b>Mercado externo</b>	<b>357.668</b>	<b>226.434</b>	<b>58,0%</b>	<b>175.019</b>	<b>104,4%</b>	<b>772.633</b>	<b>912.719</b>	<b>-15,3%</b>
Madeira	300.019	197.479	51,9%	144.043	108,3%	643.652	600.148	7,2%
Deca	31.294	18.707	67,3%	14.161	121,0%	65.854	60.049	9,7%
Revestimentos Cerâmicos	26.355	10.248	157,2%	16.815	56,7%	63.127	16.852	274,6%
<b>Impostos e contribuições sobre vendas</b>	<b>(431.478)</b>	<b>(320.163)</b>	<b>34,8%</b>	<b>(246.764)</b>	<b>74,9%</b>	<b>(965.064)</b>	<b>(1.199.231)</b>	<b>-19,5%</b>
Madeira	(236.226)	(172.525)	36,9%	(130.170)	81,5%	(522.704)	(493.442)	5,9%
Deca	(122.397)	(100.833)	21,4%	(72.527)	68,8%	(279.348)	(283.802)	-1,6%
Revestimentos Cerâmicos	(72.855)	(46.805)	55,7%	(44.067)	65,3%	(163.012)	(71.682)	127,4%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.778.026</b>	<b>1.308.357</b>	<b>35,9%</b>	<b>1.046.439</b>	<b>69,9%</b>	<b>3.986.053</b>	<b>3.525.549</b>	<b>13,1%</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>1.449.019</b>	<b>1.102.018</b>	<b>31,5%</b>	<b>883.648</b>	<b>64,0%</b>	<b>3.274.004</b>	<b>2.907.644</b>	<b>12,6%</b>
Madeira	720.442	546.645	31,8%	423.476	70,1%	1.611.990	1.562.987	3,1%
Deca	479.863	387.711	23,8%	310.245	54,7%	1.102.847	1.080.267	2,1%
Revestimentos Cerâmicos	248.714	167.662	48,3%	149.927	65,9%	559.167	264.390	111,5%
<b>Mercado externo</b>	<b>329.007</b>	<b>206.339</b>	<b>59,4%</b>	<b>162.791</b>	<b>102,1%</b>	<b>712.049</b>	<b>617.905</b>	<b>15,2%</b>
Madeira	271.359	177.383	53,0%	131.815	105,9%	583.069	541.003	7,8%
Deca	31.294	18.708	67,3%	14.161	121,0%	65.854	60.050	9,7%
Revestimentos Cerâmicos	26.354	10.248	157,2%	16.815	56,7%	63.126	16.852	274,6%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	15.751	12.129	29,9%	52.439	-70,0%	136.727	108.766	25,7%
Custo dos produtos vendidos	(1.069.059)	(830.288)	28,8%	(706.845)	51,2%	(2.491.566)	(2.220.692)	12,2%
Depreciação/amortização/exaustão	(121.936)	(111.621)	9,2%	(104.493)	16,7%	(331.121)	(337.371)	-1,9%
Exaustão Ativo Biológico	(25.486)	(29.058)	-12,3%	(19.079)	33,6%	(66.110)	(97.609)	-32,3%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>577.296</b>	<b>349.519</b>	<b>65,2%</b>	<b>268.461</b>	<b>115,0%</b>	<b>1.233.983</b>	<b>978.643</b>	<b>26,1%</b>
Despesas com vendas	(212.051)	(184.497)	14,9%	(173.284)	22,4%	(566.921)	(515.420)	10,0%
Despesas gerais e administrativas	(56.394)	(56.169)	0,4%	(54.866)	2,8%	(164.436)	(149.311)	10,1%
Honorários da administração	(4.327)	(4.211)	2,8%	(4.339)	-0,3%	(13.191)	(12.283)	7,4%
Outros resultados operacionais, líquidos	(33.940)	(11.549)	193,9%	(3.564)	852,3%	(43.787)	(11.774)	271,9%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(43.339)	-	N/A	(24.076)	0,0%	(84.419)	-	N/A
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO</b>	<b>227.245</b>	<b>93.093</b>	<b>144,1%</b>	<b>8.332</b>	<b>2627,4%</b>	<b>361.229</b>	<b>289.855</b>	<b>24,6%</b>
Receitas financeiras	26.474	41.096	-35,6%	34.105	-22,4%	124.808	85.771	45,5%
Despesas financeiras	(59.415)	(97.828)	-39,3%	(67.698)	-12,2%	(234.605)	(208.093)	12,7%
<b>LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.</b>	<b>194.304</b>	<b>36.361</b>	<b>434,4%</b>	<b>(25.261)</b>	<b>-869,2%</b>	<b>251.432</b>	<b>167.533</b>	<b>50,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(69.090)	(21.288)	224,5%	(9.721)	610,7%	(97.780)	(55.867)	75,0%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(1.275)	12.642	-110,1%	11.400	N/A	(1.304)	9.325	N/A
<b>Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>123.939</b>	<b>27.715</b>	<b>347,2%</b>	<b>(23.582)</b>	<b>-625,6%</b>	<b>152.348</b>	<b>120.991</b>	<b>25,9%</b>

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	3º tri/20	3º tri/19	VAR % 3T20x3T19	2º tri/20	VAR % 3T20x2T20	9M20	9M19	VAR % 9M20x9M19
<b>Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social</b>	<b>194.304</b>	<b>36.361</b>	<b>434,4%</b>	<b>(25.261)</b>	<b>-869,2%</b>	<b>251.432</b>	<b>167.533</b>	<b>50,1%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	163.844	153.587	6,7%	138.676	18,1%	443.210	472.521	-6,2%
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(15.751)	(12.129)	29,9%	(52.439)	-70,0%	(136.727)	(108.766)	25,7%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	33.566	76.148	-55,9%	51.964	-35,4%	148.661	165.264	-10,0%
Juros de arrendamentos	802	-	N/A	1.000	-19,8%	2.998	-	N/A
Resultado da Equivalência Patrimonial	43.339	-	N/A	24.076	80,0%	84.419	-	N/A
Provisões, baixa de ativos	32.022	29.737	7,7%	23.544	36,0%	58.931	55.516	6,2%
<b>Investimentos em Capital de Giro</b>	<b>325.693</b>	<b>140.597</b>	<b>131,7%</b>	<b>107.309</b>	<b>203,5%</b>	<b>303.096</b>	<b>(12.310)</b>	<b>N/A</b>
Contas a receber de clientes	(185.187)	82.221	N/A	(34.017)	444,4%	(159.882)	132.010	N/A
Estoques	72.422	121.050	-40,2%	32.797	120,8%	(2.079)	(32.774)	-93,7%
Demais ativos	49.227	(25.053)	N/A	(6.216)	-891,9%	26.914	(52.760)	-151,0%
Fornecedores	242.594	(20.551)	N/A	3.213	7450,4%	261.224	(45.676)	-671,9%
Obrigações com pessoal	30.463	13.360	128,0%	28.491	6,9%	54.652	19.973	173,6%
Contas a pagar	89.739	(10.681)	N/A	36.390	146,6%	88.565	(18.115)	N/A
Impostos e contribuições	32.654	14.350	127,6%	51.172	-36,2%	63.347	41.937	51,1%
Demais passivos	(6.219)	(34.099)	-81,8%	(4.521)	37,6%	(29.645)	(56.905)	-47,9%
<b>Caixa Proveniente das Operações</b>	<b>777.819</b>	<b>424.301</b>	<b>83,3%</b>	<b>268.869</b>	<b>189,3%</b>	<b>1.156.020</b>	<b>739.758</b>	<b>56,3%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(34.509)	(11.633)	196,6%	(19.938)	73,1%	(117.787)	(57.735)	104,0%
Juros Pagos	(13.296)	(31.286)	-57,5%	(51.849)	-74,4%	(78.031)	(148.841)	-47,6%
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>730.014</b>	<b>381.382</b>	<b>91,4%</b>	<b>197.082</b>	<b>270,4%</b>	<b>960.202</b>	<b>533.182</b>	<b>80,1%</b>
Investimentos em ativo imobilizado	(47.745)	(61.721)	-22,6%	(62.038)	-23,0%	(170.266)	(187.899)	-9,4%
Investimentos em ativo Intangível	(12.009)	(4.817)	149,3%	(10.404)	15,4%	(28.250)	(12.735)	121,8%
Investimentos em ativo biológico	(52.725)	(45.755)	15,2%	(44.633)	18,1%	(127.162)	(133.908)	-5,0%
Recebimento pela venda de imobilizado	16.734	262.049	-93,6%	279	5897,8%	19.426	266.263	-92,7%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	-	(237.177)	N/A	-	N/A	-	(237.177)	N/A
Aporte de capital / Aumento de capital	(310.686)	(30.405)	921,8%	(210.970)	47,3%	(521.656)	(30.405)	1615,7%
<b>Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(406.431)</b>	<b>(117.826)</b>	<b>244,9%</b>	<b>(327.766)</b>	<b>24,0%</b>	<b>(827.908)</b>	<b>(335.861)</b>	<b>146,5%</b>
Ingressos de financiamentos	-	5.744	N/A	1.003.359	-100,0%	1.640.642	5.744	28462,7%
Ingressos de debêntures	-	-	-	-	-	-	1.197.508	N/A
Amortizações de debêntures	-	(5.000)	N/A	-	-	(60.000)	(5.000)	1100,0%
Amortização do valor principal de financiamentos	(350.089)	(418.314)	-16,3%	(597.466)	-41,4%	(763.954)	(1.174.479)	-35,0%
Amortização de passivos de arrendamento	(13.268)	(19.543)	-32,1%	(12.241)	8,4%	(27.983)	(53.897)	-48,1%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(5)	-	N/A	(5)	0,0%	(257.294)	(286.056)	-10,1%
Ações em tesouraria e outras	733	1.288	-43,1%	-	N/A	4.601	2.867	60,5%
<b>Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(362.629)</b>	<b>(435.825)</b>	<b>-16,8%</b>	<b>393.647</b>	<b>N/A</b>	<b>536.012</b>	<b>(313.313)</b>	<b>N/A</b>
Varição cambial sobre disponibilidades	567	725	-21,8%	6.186	-90,8%	10.278	615	1571,2%
<b>Aumento (redução) do caixa no período/exercício</b>	<b>(38.479)</b>	<b>(171.544)</b>	<b>-77,6%</b>	<b>269.149</b>	<b>N/A</b>	<b>355.001</b>	<b>(115.377)</b>	<b>N/A</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.598.224</b>	<b>1.218.408</b>	<b>31,2%</b>	<b>1.329.075</b>	<b>20,3%</b>	<b>1.243.223</b>	<b>1.162.241</b>	<b>7,0%</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>1.559.745</b>	<b>1.046.864</b>	<b>49,0%</b>	<b>1.598.224</b>	<b>-2,4%</b>	<b>1.598.224</b>	<b>1.046.864</b>	<b>52,7%</b>

# Sumário do Conteúdo GRI

GRI 102-55

Indicadores GRI	Página
<b>GRI 102: Divulgação geral</b>	
102-1: Controle acionário e forma jurídica da organização	
102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	15
102-7: Porte da Organização	1
102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	16
102-13: Participação em associações	19
102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	4
102-18: Estrutura de Governança	19
102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consoli	9
102-50: Período do Relatório	1
102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	1
102-52: Ciclo de emissão de relatórios	1
102-55: Sumário do Conteúdo GRI	24
<b>GRI 103: Abordagem da gestão</b>	
103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	4
103-3: Avaliação da abordagem de gestão	4
<b>GRI 201: Desempenho econômico</b>	
201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	7,16
<b>GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos</b>	
203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	2, 8
<b>GRI 302: Energia</b>	
302-1: Consumo de energia dentro da organização	17, 18
302-3: Intensidade Energética	18
303-3: Retirada de água	19
303-5: Consumo de água nas operações industriais	18
<b>GRI 305: Emissões</b>	
305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa Escopo 1	17
305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa Escopo 2	17
305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	17
<b>GRI 306: Efluentes e resíduos</b>	
306-1: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destino	19
<b>GRI 403: Saúde e Segurança ocupacional</b>	
403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	16

